A close-up photograph of a hand holding a flower. The hand is positioned palm-up, with fingers slightly curled. The flower is a plumeria, with petals that are yellow in the center and transition to a soft pink at the edges. The background is a soft-focus grey fabric, possibly a bedsheet or blanket, with some white polka dots visible on the left side.

II SEMINÁRIO DE POLÍTICAS DE CUIDADOS PARA IDOSOS
SUSANA MARA DOS SANTOS
REFERÊNCIA TÉCNICA DO IDOSO-GEAS-SMSA-BH
20-05-16



Perfil Demográfico População Idosa BH

2.491.000 habitantes - 299.047 idosos

84% Independentes AVD's

3,3% dependentes

~ 8000 pessoas acamadas e/ou restritas aos domicílios

1007 em ILPI's filantrópicas

45% dependentes AVD's básicas

Frágeis: 10- 15% ≥ 65 anos

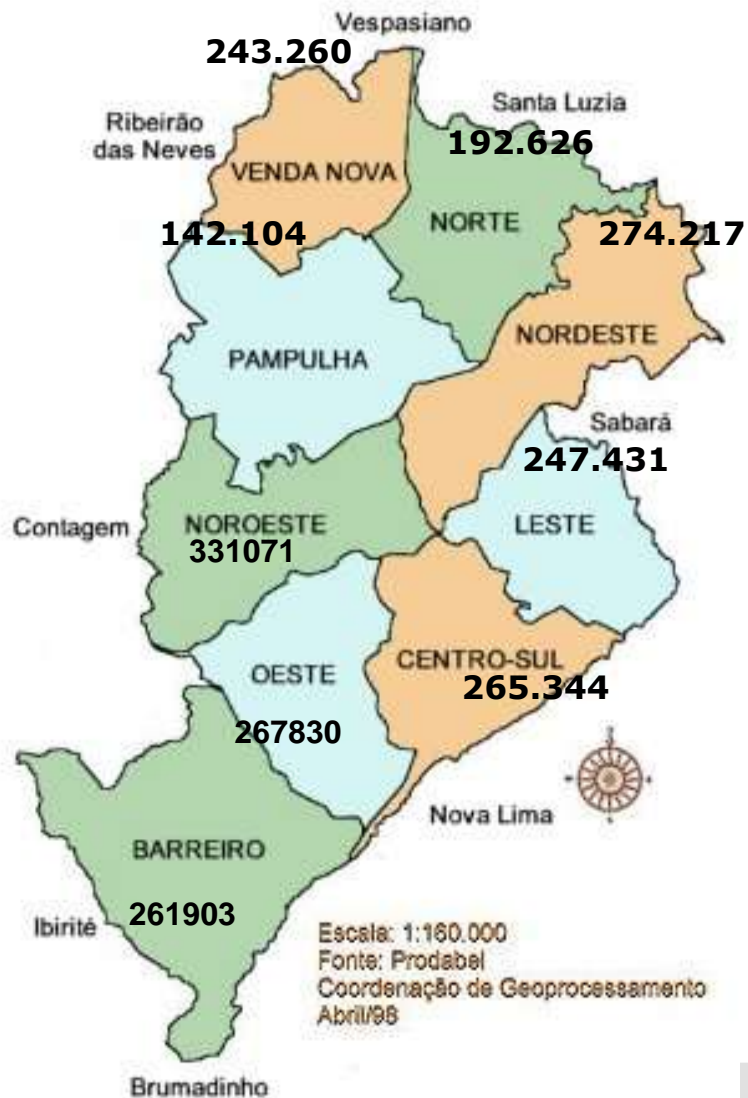
45% ≥ 85 anos

Fonte: SMSA /PBH

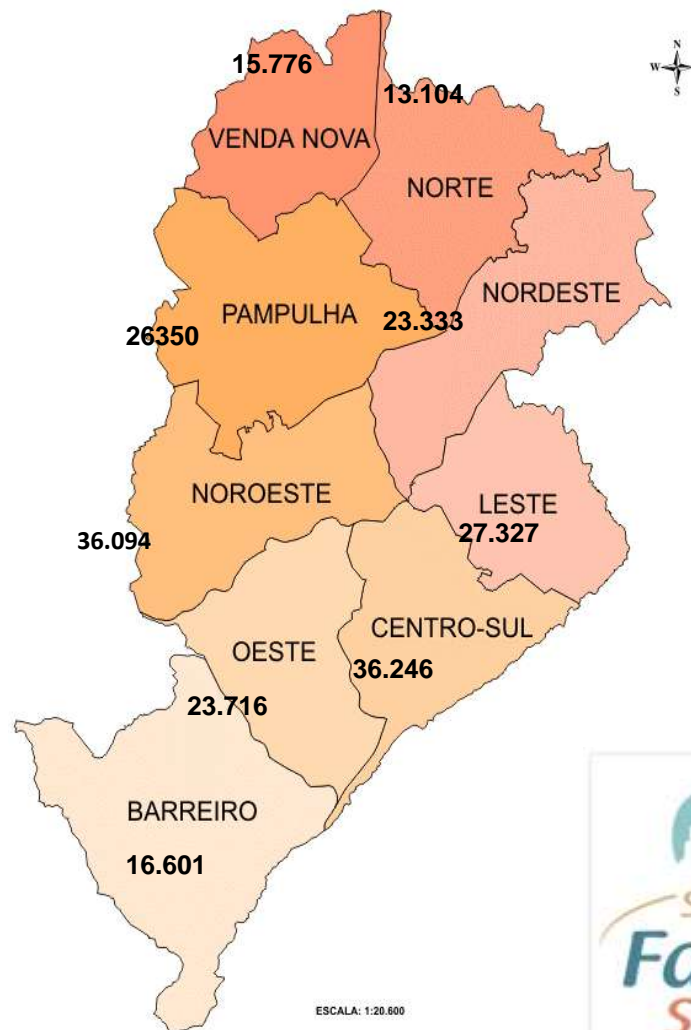


Distribuição da População residente e População de idosos por Distrito Sanitário-censo 2010

População residente



População total Idosos

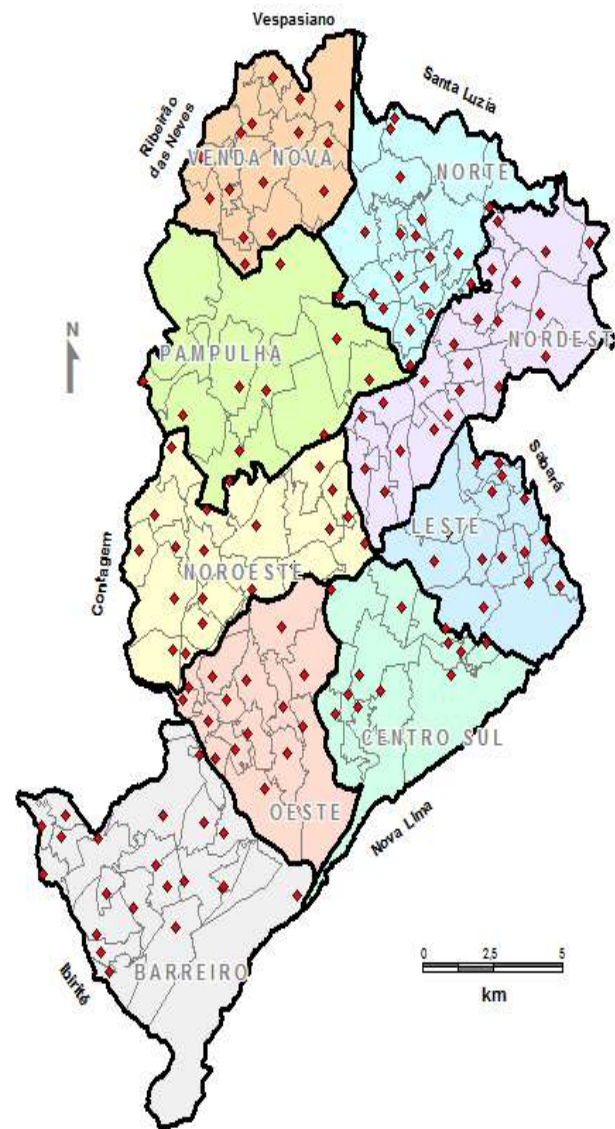


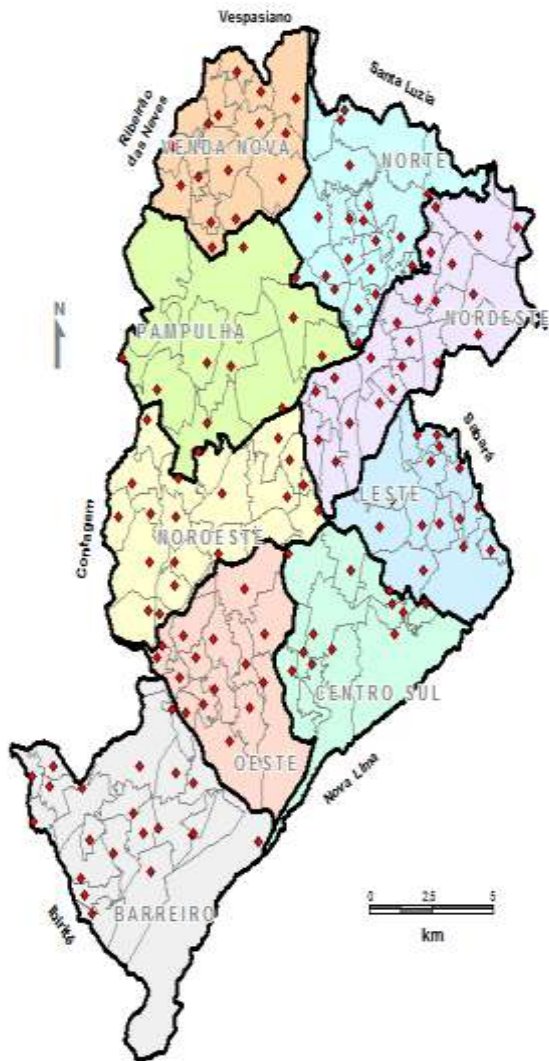
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Clara decisão da política municipal pela Estratégia de Saúde da Família, implantada em todo o território municipal.

O propósito principal da Gerência de Assistência à Saúde:

Potencializar a APS como ordenadora da atenção à saúde, tendo a ESF como modelo da gestão do cuidado no território





- Rede de saúde ampla com cerca de 300 equipamentos de saúde, dos quais:
- 148 centros de saúde distribuídos em 9 Distritos Sanitários
- 587 Equipes de Saúde da Família
- 86,7 % de cobertura de Saúde da Família
- Mais de 598.300 famílias assistidas pela estratégia Saúde da Família
- Mais de 2.062.837 pessoas cadastradas
- Saúde da Família como eixo e resolutividade ampliada

CENTROS DE SAÚDE



Avanços na Saúde do Idoso na Rede SUS-BH

- Ação junto às ILPI's
- Fórum do idoso
- Lian Gong
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- Kits segurança (banheiro seguro)
- Projeto Acolher
- Programa Maior cuidado
- Suporte nos casos de reabilitação –NASF
- Centro Mais Vida
- Caderneta do idoso(nova versão)
- Curso de Qualificação do Cuidado ao Idoso Frágil



Kits de segurança

Implantação de kits de segurança em domicílios previamente vistoriados para idosos semi-dependentes visando o seu conforto e segurança para movimentar-se dentro de sua própria casa.



Descrição do Kit Banheiro Seguro

- Barras de segurança
- Piso antiderrapante
- Cadeira de banho
- Elevação de bacia sanitária
- Maçaneta especial
- Sensor de presença nas luzes
- Adequação dos sistemas hidráulicos e elétricos
- Outras intervenções necessárias à salubridade.



Fotos de obras - 2013

RUA SETE, 111 – Novo Aarão Reis - NORTE



ANTES



DEPOIS

Fotos de obras -2013

Rua
Coelho, 35
OESTE

ANTES



Fotos de obras - 2013

Rua
Coelho, 35
OESTE



DEPOIS



Fotos de obras - 2013

Rua Menelick de Carvalho, 1220 - Barreiro

DEPOIS



PROJETO ACOLHER

Ação desenvolvida pela GEAS/Coordenação de Atenção à Saúde do Idoso em parceria com corpo docente e discente da Faculdade de Ciências Médicas(FELUMA)

Realização de diagnóstico biopsicossocial dos idosos residentes em instituições filantrópicas.

Visitas periódicas e sistemáticas às ILPI's, dando apoio às ESF/NASF.



PROGRAMA MAIOR CUIDADO

Trata-se de um programa intersetorial, coordenado pelas Secretarias de Saúde e Secretaria Adjunta de Assistencial Social, com o acompanhamento da Secretaria de Políticas Sociais.

Consiste no cuidado domiciliar de rotina, dispensado por 116 cuidadores contratados pela PBH, contemplando idosos semidependentes e dependentes, residentes nas áreas de abrangência dos CS vinculados às áreas CRAS, que vivenciam situações de vulnerabilidade social e de saúde.



OBJETIVO

Qualificação e humanização do cuidado no domicílio, oferecendo apoio institucional aos idosos e às famílias em situação de vulnerabilidade social.



ABRANGÊNCIA

O Projeto Cuidador de Idosos contempla:

- 9 Distritos
- 26 CRAS
- 54 Centros de Saúde



ATENDIMENTO EM SAÚDE DO PROJETO CUIDADOR DE IDOSOS

Realização de atendimentos pelas Equipes de Saúde da Família e NASF entre abril/2011 e outubro/2015

Avaliação periódica dos idosos, elaboração do Plano de Cuidados e Rotina de Cuidados.

Reuniões intersetoriais mensais para discussão dos casos.

Capacitação dos cuidadores pelos profissionais da SMSA e SMAAS.



Destaque:

Construção do 1º Código de Conduta dos Cuidadores de Idosos do Brasil

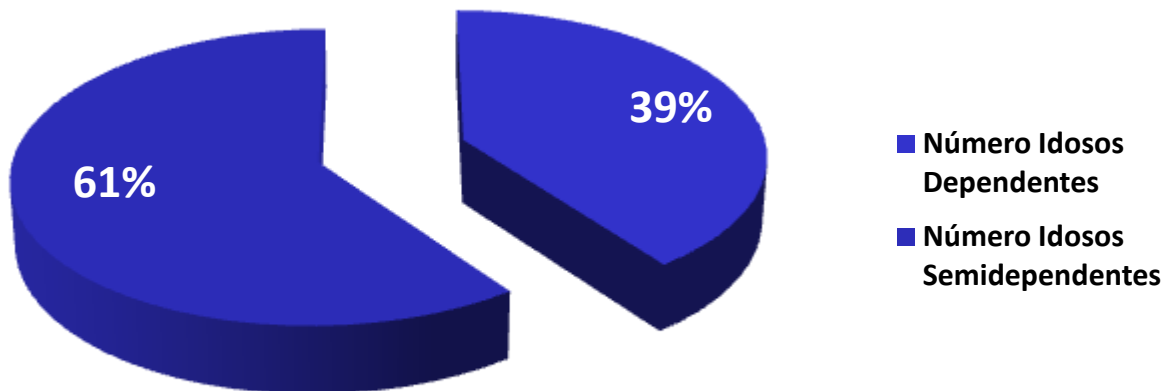


PERFIL DOS IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA MAIOR CUIDADO

Total de Idosos atendidos em
2015: 651

Total de cuidadores : 116

Classificação Funcional	Número de Idosos Dependentes	254
	Número de Idosos Semidependentes	397



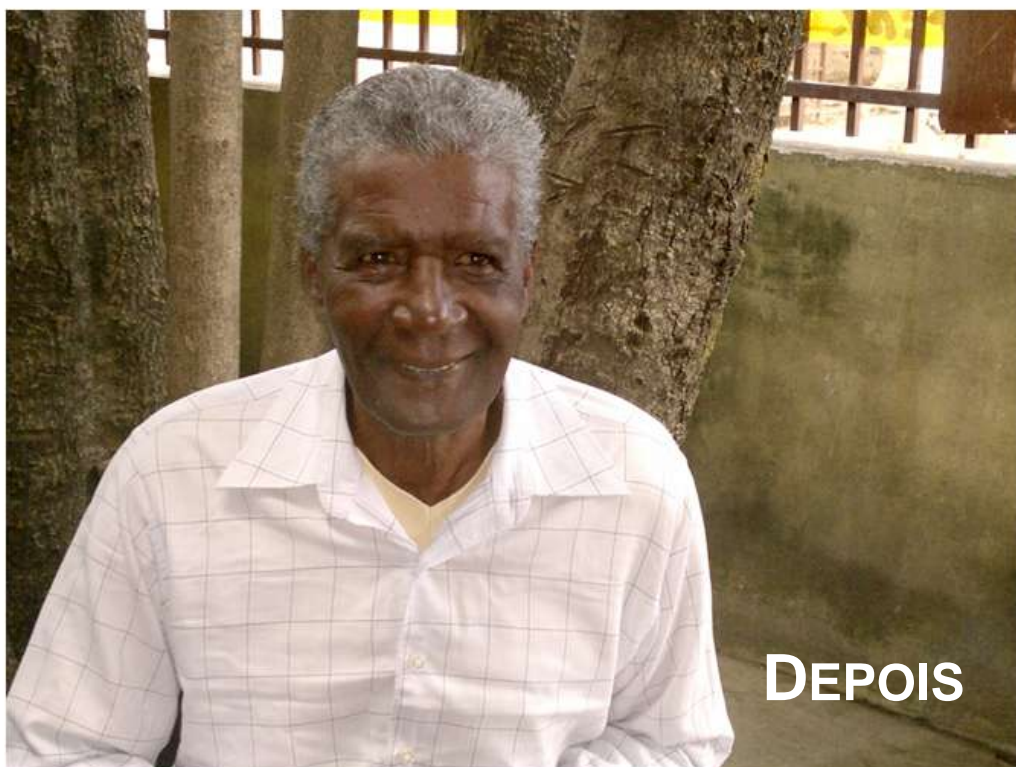
Projeto Cuidador: coordenado pela Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social, com a co-gestão da Secretaria Municipal de Saúde.





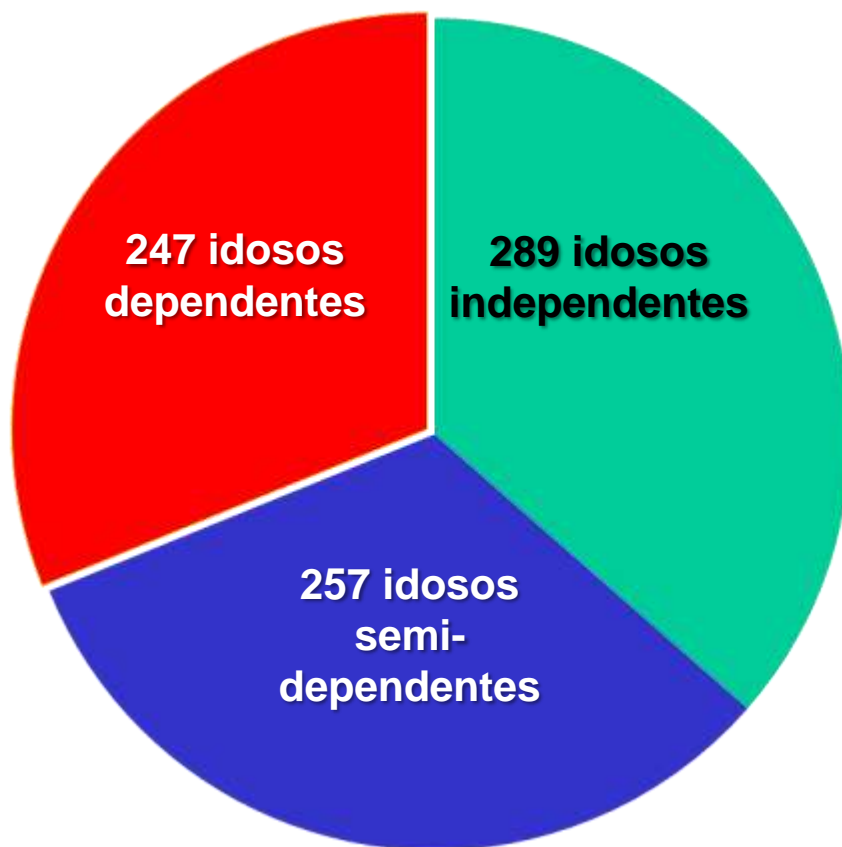
**... outras estão na alma. Mas a gente
consegue enxergar nesse olhar tão singelo.**

**No projeto
Cuidador de
Idosos, algumas
mudanças estão
na cara...**



Acolhimento Institucional para Idosos

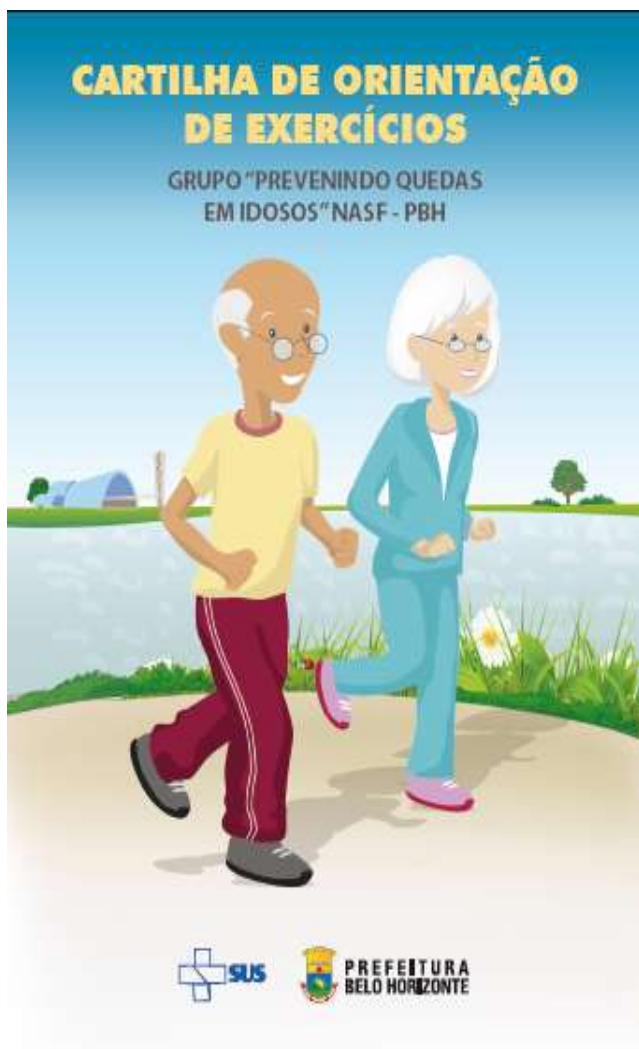
**793 IDOSOS ATENDIDOS em 24
instituições conveniadas (ILPI)**



Academias da Cidade



Prevenção de quedas



Metodologia de intervenção



Lançado em outubro de 2015

Guia de Atendimento à Pessoa Idosa em Situação de Violência



Centro Mais Vida



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS
NÚCLEO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DA UFMG
PROGRAMA MAIS VIDA- SES /PBH/SMSA**

**INSTITUTO JENNY DE ANDRADE FARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO
CENTRO MAIS VIDA MACRORREGIÃO CENTRO I**



Missão do Centro Mais Vida

Oferecer à população idosa frágil uma assistência cada vez mais qualificada e resolutiva, estabelecendo fluxos de atendimento, monitorando a qualidade da assistência e o cumprimento das metas propostas pelo Programa Mais Vida-SES

Objetivos

Avaliar os idosos frágeis encaminhados pela rede SUS-BH, especialmente APS.

Elaborar plano de cuidados com sugestões e orientações e enviar aos Centros de Saúde em um prazo de 3 semanas.

100% dos idosos fazem exames laboratoriais

30% exames de média complexidade

80% densitometria óssea

10% tomografia do encéfalo

Geriatria de Referência para segmento dos casos mais complexos:

FELUMA - CEM OESTE

CEM NORDESTE - HOB

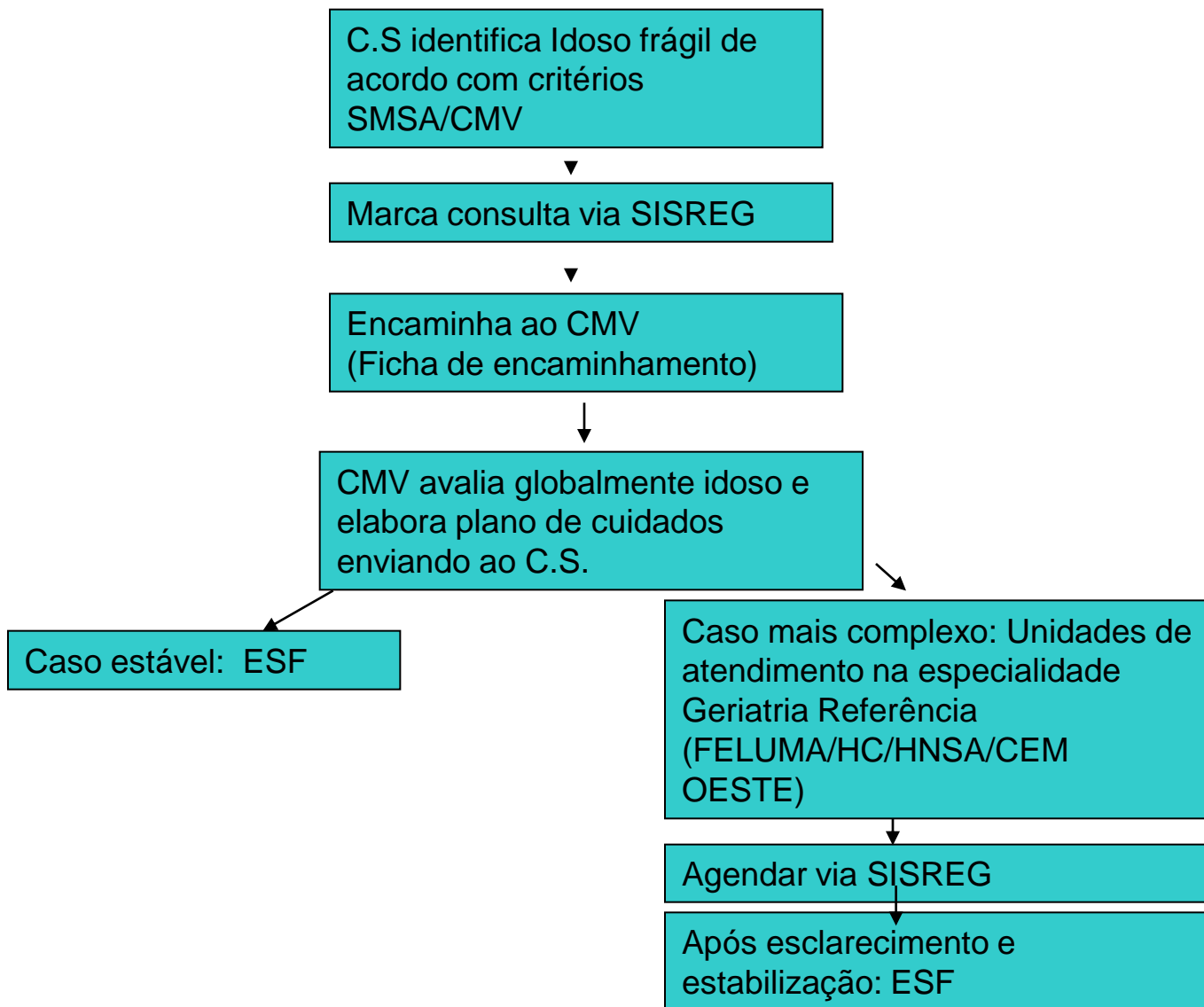
Quem encaminhar:

1) Idosos com 80 anos ou mais

2) 60 anos ou mais com :

- polipatologia,
- polifarmácia,
- dependência AVD,
- incapacidade cognitiva,
- instabilidade postural,
- imobilidade parcial ou total,
- incontinência urinária e fecal,
- internações frequentes,
- insuficiência familiar.

Fluxo Centro Mais vida



FICHA DE ENCAMINHAMENTO AO CENTRO MAIS VIDA

IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO

Nome

DN

Nome da mãe

Endereço:

Bairro: Telefone:

Responsável ou cuidador:

Idade

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Centro de Saúde:

Cobertura pelo PSF : ____SIM ____NÃO

ESF:

Médico responsável:

Enfermeiro responsável:



Siria da Silva Braganca-GR-Vista Alegre, jul/12 set12, [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word

Início Inserir Layout da Página Referências Correspondências Revisão Exibição

Recortar Copiar Colar Formatar Pincel Área de Transferência

Fonte: Arial 8

Parágrafo

Estilo: Normal

Localizar Substituir Selecionar Edição

Núcleo de Geriatria e Gerontologia da UFMG
Instituto Jenny de Andrade Faria de Atenção à Saúde do Idoso

CENTRO MAIS VIDA MACRO REGIÃO CENTRO I

PLANO DE CUIDADOS DO IDOSO

Nome: Siria da Silva Bragança Sexo: F Idade: 67 Data de Nascimento: 24/02/1945
Escolaridade: analfabeto Cuidador/Informante: Solange
Endereço: Rua Jomalista João Bosco, 1080 Telefone: 33863864
Centro de Saúde/Regional: Vista Alegre Médico solicitante: Luiza
Data da consulta: 13/07/12 Contra referência: 03/09/12

1. DIAGNÓSTICO FUNCIONAL GLOBAL

FUNÇÕES		DIAGNOSTICO FUNCIONAL GLOBAL			
		NAO		SIM	
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA	AUTO-CUIDADO	X	Semi-dependência	Dependência incompleta	Dependência completa
	AVDS INSTRUMENTAIS		xDependência parcial	Dependência completa	
COGNIÇÃO			Transtorno Cognitivo Leve ?	Demência	Depressão Delirium Doença Mental
HUMOR		X			
MOBILIDADE	Alcance/Preensão/Pinça	X			
	Postura/Marcha/Transferência		xInstabilidade Postural	Imobilidade	
	Capacidade Aeróbica	X	TUG:	Parcial	Completa
	Continência Urinária		Transitoria Permanente		
COMUNICAÇÃO			xUrgência	Esforço Transbordamento Mista Funcional	
			X		
		X			
		X			
		X			



Universidade Federal de Minas Gerais
Hospital das Clínicas da UFMG
Núcleo de Geriatria e Gerontologia da UFMG
Instituto Jenny de Andrade Faria de Atenção à Saúde do Idoso



CENTRO MAIS VIDA MACRORREGIÃO CENTRO I - BELO HORIZONTE

FICHA DE CONTRA-REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nome: _____ Sexo: _____ Prontuário do HC/UFMG: _____
Idade: _____ DN : _____
Escolaridade: _____ Cuidador/Informante: _____
Data da consulta: _____ Centro de Saúde/Regional: _____
Nome da Mãe: _____ **EQUIPE ESF :** _____

O paciente deverá ser encaminhado para a GERIATRIA DE REFERÊNCIA?	SIM	NÃO
--	------------	------------

EQUIPE MAIS VIDA RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO DO CASO

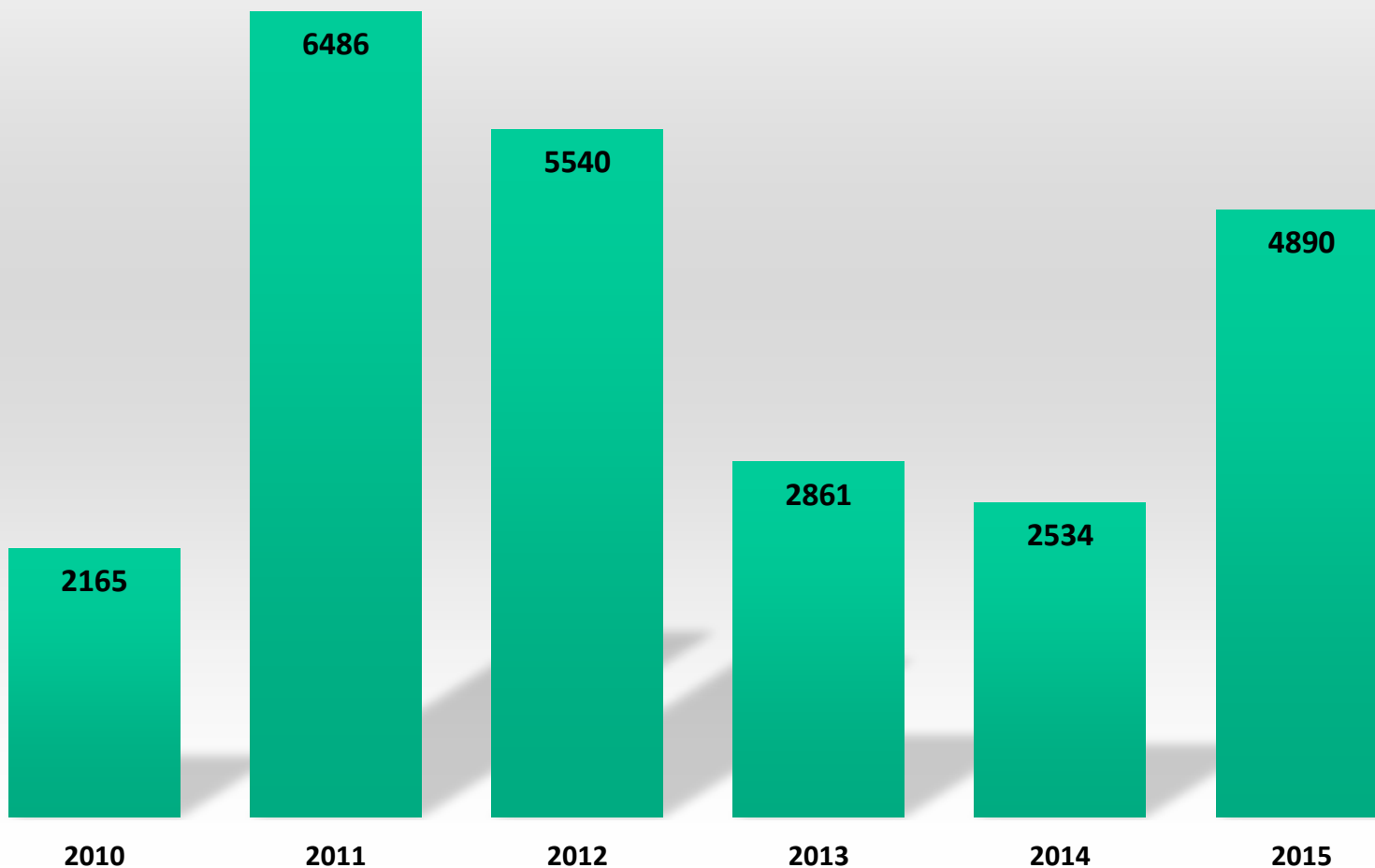
Médico

Enfermeiro:

Contato:

E-mail:

ATENDIMENTOS EM GERIATRIA NO CENTRO MAIS VIDA-SES/ SMSA-PBH/HC-UFMG - ANOS 2010 -2015



AVALIAÇÃO DA APS DAS AÇÕES DO CMV POR AMOSTRAGEM

PONTOS POSITIVOS

“Maior segurança do médico generalista na abordagem de casos conjuntamente com a equipe de referência da geriatria”

“A contra-referência foi recebida com grande surpresa, uma vez que isso não é rotina dos serviços da atenção secundária.
A qualidade das informações contidas no plano de cuidados e acerca do tratamento medicamentoso proposto são bastante esclarecedoras e completas.”

“impactos positivos no acesso da população ao especialista, segurança emocional dos familiares, segurança técnica do generalista durante a condução dos casos e na qualidade de vida do paciente e familiares.”

“Com o programa o atendimento ao idoso passou a ser mais organizado e uma atenção maior a esta parcela da população foi dada. As equipes tem se organizado para sistematizar os atendimentos, os encaminhamentos e as contra-referências.”

PONTOS POSITIVOS

“A Contra referência é realmente um "Colirio para os olhos" (fala de um dos nossos generalistas): bem elaborada, ampla e com informações claras e objetivas. Faz toda diferença na coordenação do cuidado por meio da APS.”

“Maior atenção e responsabilização aos pacientes frágeis é o acompanhamento de problemas que anteriormente não foram identificados pela ESF.
Maior respaldo em nossas condutas.”

“Programa facilitou o acesso a geriatria e o melhor acompanhamento desses pacientes”

"A contra referencia é fundamental para a ESF se inteirar do que foi feito no centro mais vida e do que o especialista indica para cada paciente. A maneira que é feita atualmente pelo programa (com o modelo padronizado do plano de cuidados) é muito adequada.”

“O programa teve um impacto positivo nas equipes, na medida em que nos auxilia no manejo de condições crônicas e na abordagem do idoso frágil.”

DIFICULDADES

“Insuficiência familiar” - dificulta a implementação dos cuidados e acompanhamento

“Dificuldade de chegar ao CMV (TRANSPORTE)”

“Alguns casos de idosos que nem sempre tem acompanhante.”

“Dificuldade na implantação de alguns cuidados sugeridos visto que estão diretamente relacionados às condições sócio-econômicas da família. “

“Ainda são poucos os casos que referenciamos”

DIFICULDADES

“Não recebemos a contra referência de alguns casos”

Falta de transporte para os idosos frágeis .

Adesão às atividades promocionais e cuidados familiares.

A maior dificuldade é a mudança de medicamentos que não estão disponível na rede.

“avaliação na mesma lógica para os idosos restritos ao lar e ao leito .

O crescimento da população idosa é uma tendência mundial. Segundo o IBGE, existem atualmente no Brasil cerca de 2,9 milhões de pessoas com 80 anos e mais.

Se as pessoas estão vivendo mais, é fundamental que exista uma política pública abrangente, que garanta investimentos e ações de cuidado e de promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Nesse sentido, o exercício da intersetorialidade é uma grande oportunidade de melhoria da qualidade de vida do idoso em nossa cidade.

O aprendizado do grupo técnico ao longo deste tempo é uma prova importante de que esta parceria dá certo. Apesar de sabermos que muito há por ser feito, consideramos que os avanços alcançados são significativos e importantes.

ENFIM...

Podemos ser agentes de mudança na vida das pessoas



Desafio a cada um de nós a ,

Mudar o pensamento conformista que diz: - sempre foi assim!!!! É assim mesmo!!!

Crer que podemos ser agentes de mudança

Crer que a fé remove montanhas mas saiba ;vão existir momentos que teremos que ter fé suficiente para saltar as montanhas

Crer que nem sempre o pão cai com a manteiga para baixo

Crer que precisamos gerar os sonhos primeiro no nosso coração ,acreditar

Crer a gota transborda o copo mas também mata a sede

Crer que na adversidade podemos encontrar uma oportunidade

Enfim crer que mesmo diante das dificuldades podemos manter a força e a esperança para conquistar avanços e vencer desafios .

Susana Mara dos santos

20/05/2016

Muito obrigada!!

Susana mara / susana.santos@pbh.gov.br

Coordenadora do centro mais vida na PBH/SMSA

Cristina Maria Sartini / csartini@hotmail.com

Coordenadora do Projeto Cuidador na SMSA

32779532 32775331

2016